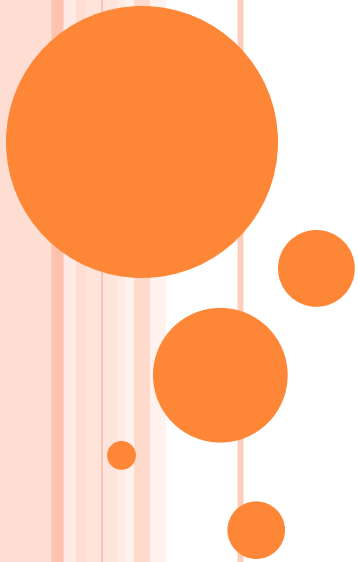


# FUNDAMENTOS TEÓRICOS DE GRUPO



# PRINCIPAIS AUTORES

## Joseph H. Pratt

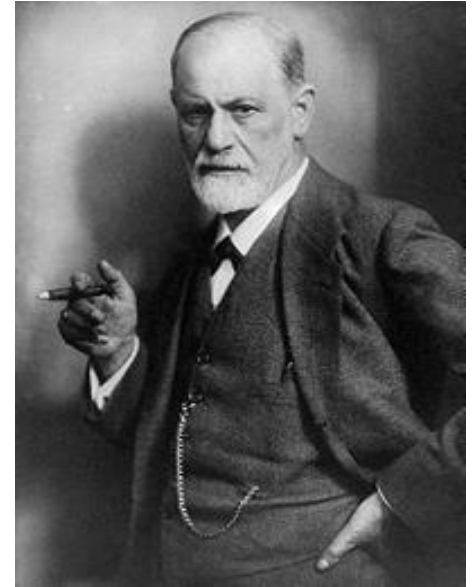
- Americano, Médico Tisiologista;
- 1905 criou o método de classes coletivas;
- 1ª experiência clínica de atendimento grupal, com pacientes tuberculosos;
- Consistia em uma aula sobre a higiene e problemas sobre a tuberculose;
- "Função continente" - acolhimento, devolutiva.



# PRINCIPAIS AUTORES

## Sigmund Freud (1856-1939)

- Médico, fundador da psicanálise;
- Contribuição à psicologia e entendimento do funcionamento dos grupos humanos;
- "psicologia individual e a social não diferem em sua essência"



# PRINCIPAIS AUTORES

## Jacob Levi Moreno (1889-1974)

- Médico psiquiatra, romeno;
- Descobriu os efeitos terapêuticos do teatro espontâneo dando origem ao psicodrama clássico;
- Em 1922 se deu a descoberta do Psicodrama como método de valor terapêutico durante o trabalho com um casal em conflitos, o objetivo era representar espontaneamente temas do cotidiano, desta forma ficava personificados e encenados os conteúdos humanos significativos do indivíduo em relação com o mundo.



# PRINCIPAIS AUTORES

**Kurt Lewin (1890-1947):**

- Psicólogo, Alemão;
- 1936, criação da expressão "dinâmica de Grupo";
- Visão sociológica;
- Concepções sobre o "campo grupal";



# PRINCIPAIS AUTORES

**Siegmund Heinrich Foulkes (1898-1976)**

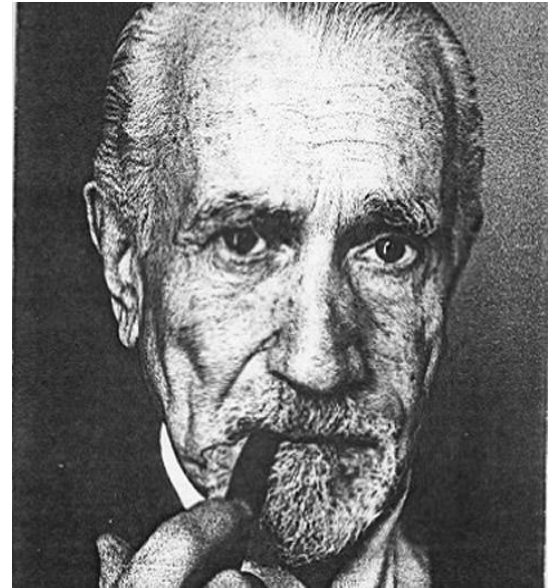
- Psicanalista, Britânico;
- 1948 em Londres inaugurou a psicoterapia psicanalítica;
- Enfoque gestáltico - o todo é mais elementar que suas partes, o grupo se organiza como uma nova entidade;



# PRINCIPAIS AUTORES

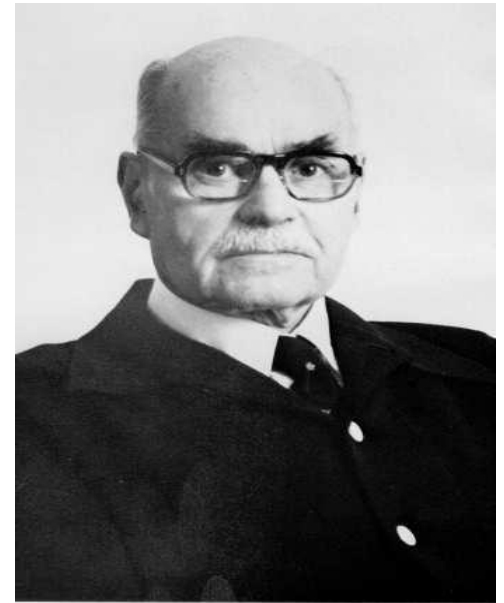
**Pichon Rivière (1907-1977)**

- Psicanalista, Argentino;
- Criou o esquema ECRO (Esquema conceitual referencial-operativo) - Grupos Operativos - sem finalidade de terapia mas de desenvolver uma tarefa, ex: grupo de ensino-aprendizagem.



# PRINCIPAIS AUTORES

## Wilfred Ruprecht Bion (1897-1979)



- Psicanalista, Britânico;
- Experiência com grupos em um hospital militar na Segunda Guerra Mundial;
- Grupo se movimenta em 2 planos: "grupo de trabalho" (plano consciente - execução de alguma tarefa) e "grupo de pressupostos básicos" (plano inconsciente - pulsões e fantasias);
- 3 supostos básicos: dependência, luta e fuga e apareamento;
- Termo "establishment" - nova ideia, mudança, ameaça à estabilidade do grupo.





# CONTRIBUIÇÕES TEÓRICAS

- ESCOLA FRANCESA
- ESCOLA ARGENTINA
- ESCOLA BRASILEIRA



# CONCEITUAÇÃO DE GRUPO

- O ser humano é gregário



# CONCEITUAÇÃO DE GRUPO



INDIVÍDUO



GRUPO



COMUNIDADE

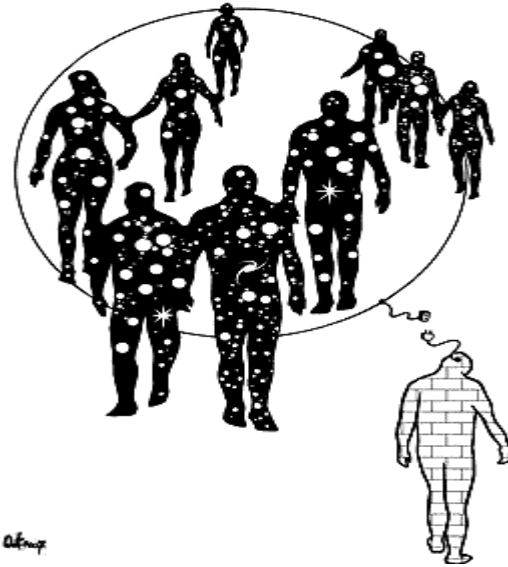


SOCIEDADE



# CONCEITUAÇÃO DE GRUPO

- Todo indivíduo é um grupo



- Grupo como individualidade



# CONCEITUAÇÃO DE GRUPO

○ Diferenciar:

Agrupamento →  
“interesses comuns”



← Grupo  
“interesses em comum”



# CONDIÇÕES BÁSICAS PARA SER UM GRUPO:

- REUNIÃO entre pessoas que sob determinadas circunstâncias combinadas entre si e regularmente se encontram com determinados objetivos em comum;
- Transcende a somatória dos membros individualmente e forma uma unidade e uma totalidade com uma dinâmica própria, caracterizando a própria identidade grupal;
- Tem enquadre, normas e regras;
- Funciona como totalidade, com dinâmica instaurada que delineia uma identidade grupal
- É formado, entretanto, por sujeitos com características individuais



# CONDIÇÕES BÁSICAS PARA SER UM GRUPO:

- Coexistem forças opostas: a coesão e a desintegração;
- Coexistem dois interesses contraditórios: os individuais e os do grupo;
- Coexistem duas dinâmicas: a consciente e a inconsciente;
- Há sempre a formação de papéis, hierarquias, etc;
- Há formação de campo dinâmico no qual gravitam fantasias, ansiedades, resistências, transferências, projeções, mecanismos defensivos;
- Formação de um campo grupal.



# CAMPO GRUPAL

- ESTRUTURA formada por inúmeros fenômenos do psiquismo intra e intersubjetivos, relacionados uns aos outros recíproca e dinamicamente, cujo potencial energético depende do constante embate entre as forças coesivas e as disruptivas presentes em um grupo;
- Composto de múltiplos fenômenos e elementos do psiquismo;
- Interação entre grupo de trabalho e o de supostos básicos;
- Presença de mecanismos primitivos (negação, projeção, dissociação, idealização, etc);
- Identificações;





# CAMPO GRUPAL

- Comunicação - verbal e não verbal;
- Desempenho de papéis;
- Vínculos;
- Fenômeno da ressonância;
- Continência.



# REFERÊNCIA

ZIMERMAN, D. E. Fundamentos teóricos. In: ZIMERMAN, D. E.; OSÓRIO, L. C. (org) **Como trabalhamos com grupos**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

